

INQUÉRITO AO EMPREGO

1º Trimestre de 2013

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

INQUÉRITO AO EMPREGO

1º TRIMESTRE DE 2013

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), realizado durante o 1º trimestre de 2013.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Maio de 2013

**A reprodução destes dados só é
permitida com a indicação da fonte.**

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice Sistemático</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores</i>	7

CAPÍTULO I

<i>Notas Metodológicas.....</i>	11
<i>Principais Conceitos</i>	14

CAPÍTULO II

<i>Análise de Resultados.....</i>	19
-----------------------------------	----

CAPÍTULO III

<i>Quadros de Resultados.....</i>	25
<i>Q1 - População Total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	27
<i>Q2 - População Activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	28
<i>Q3 - Taxa de Actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	29
<i>Q4 - População Empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada.....</i>	30
<i>Q5 - Taxa de Emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego.....</i>	31
<i>Q6 - População Empregada por Sector de Actividade principal (CAE-Rev.2.1) e sexo.....</i>	32
<i>Q7 - População Empregada por Profissão principal (CNP-94), Situação na Profissão e sexo</i>	33
<i>Q8 - População Empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,</i> <i>População Empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo.....</i>	34
<i>Q9 - População Inactiva</i>	35
<i>Q10 - Taxa de inactividade</i>	35

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS, ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas
... Dado confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x Dado não disponível	C.V.	Coeficiente de variação
* Dado rectificado	H	Homens
“ Estimativa	HM	Homens e mulheres
% Percentagem	M	Mulheres
- Resultado nulo	NS/NR	Não sabe / Não responde
	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
	Nº	Número
	T	Trimestre
	p.p.	Pontos percentuais
	Unid.	Unidade

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Capítulo I

Notas Metodológicas

Principais Conceitos

Notas Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informações que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituir um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- Fornecer dados estruturais anuais, relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O IE é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional. Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutras alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3^a idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observadas dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo. A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa , o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de

valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

As estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

\hat{X} – Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ – Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Açores – 1º Trimestre 2013

Variáveis	Estimativa (\hat{X}) (Milhares)	CV (\hat{X}) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
Pop. Activa	117 795	1.3	114 791	120 799
Pop. Empregada Agricultura, Silvicultura e Pesca Indústria, Construção, Energia, Água Serviços	97 795 12 672 14 662 70 461	2.1 10.3 8.2 3.3	93 770 10 114 12 306 65 904	101 820 15 230 17 018 75 018
Pop. Desempregada	20 001	7.5	17 061	22 941
Pop. Inactiva	128 488	1.2	125 466	131 510

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo

Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as actividades e estão disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas.

Taxa de Actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{Pop. activa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inactiva com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Capítulo II

Análise
de
Resultados

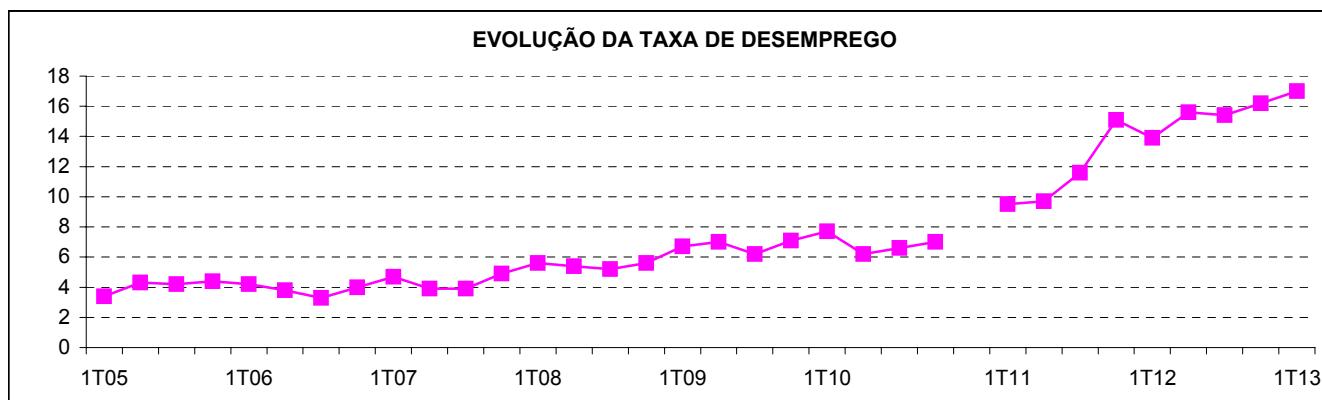
Análise de Resultados

De acordo com os resultados agora divulgados, no 1º trimestre de 2013 , a taxa de desemprego situou-se em 17,0%, valor superior em 0,8 p.p., relativamente ao 4º trimestre de 2012 e em 3,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

A taxa de actividade, tomando como referência a população total, é de 47,8%, percentagem inferior ao do trimestre anterior (0,6 p.p.) e à do trimestre homólogo (1,1 p.p.). Se a referência for o grupo etário dos 15 aos 64 anos, a taxa de actividade no 1º trimestre de 2013 situou-se em 67,0%.

I. População Activa

A população activa estimada neste 1º trimestre é de 117 795 indivíduos, apresentando diminuições relativamente ao trimestre homólogo de 2 708 indivíduos (2,2%) e ao trimestre anterior de 1 810 indivíduos (1,5%). Por sexos, as variações homóloga e trimestral foram negativas para o sexo masculino (5,2% e 2,2% respectivamente) sendo que para o sexo feminino houve uma variação homóloga positiva (2,0%) e uma variação trimestral negativa (0,5%). Por grupos etários é o grupo dos 25 aos 34 anos, aquele que apresenta aumentos em ambas as variações (1,2% na variação homóloga e 2,4% na variação trimestral). O grupo etário dos 35 aos 44 anos apresentou um aumento na variação homóloga (3,5%), enquanto todos os restantes apresentaram decréscimos em ambas as variações, sendo que as de maior valor situaram-se no grupo dos 65 e mais anos (33,4% e 22,5% respectivamente).



II. Emprego

A população empregada nos Açores, neste trimestre, estima-se em 97 795 indivíduos, apresentando uma diminuição de 2,5% em relação ao trimestre anterior (2 456 empregados) e também uma diminuição de 5,8% em relação ao trimestre homólogo (5 992 empregados).

Por sexos verificaram-se diminuições nos homens quer na variação homóloga (10,2%), quer na variação trimestral (3,5%), enquanto que nas mulheres a variação homóloga foi positiva (0,3%) e a variação trimestral negativa (1,2%).

Por grupos etários, apenas se registou uma variação trimestral positiva, no grupo etário dos 25 aos 34 anos (0,2%), enquanto em termos homólogos, as variações foram todas negativas, sendo que a maior foi no grupo etário dos 65 e mais anos (33,4%).

A taxa de emprego (15 a 64 anos) é de 55,4% neste trimestre, enquanto a taxa de emprego total (15 e mais anos) situou-se em 48,3%. Este valor foi menor em 1,1 p.p. do que o do trimestre anterior e menor em 3,1 do que o trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens (54,4%) é superior à das mulheres (42,3%) e é mais expressiva na população adulta (onde a taxa mais alta, com 70,2%, é no escalão dos indivíduos com idade entre 35 e 44 anos) do que na população jovem (21,1% nos indivíduos com idade entre os 15 e os 24 anos).

A população empregada por conta de outrem nos Açores foi estimada em 79 034 indivíduos (diminuiu 1,7% em relação ao trimestre anterior e 3,9% em relação ao trimestre homólogo), correspondendo a 80,8% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 17 962 indivíduos (diminuiu 4,9% em relação ao trimestre anterior e 12,7% em relação ao trimestre homólogo), o que corresponde a 18,4% da população empregada total. A proporção de mulheres que exerciam actividade por conta de outrem era superior à dos homens (89,5% e 73,9% respectivamente). A proporção de homens empregados que exerciam actividade por conta própria (25,2%) era superior à das mulheres (9,8%).

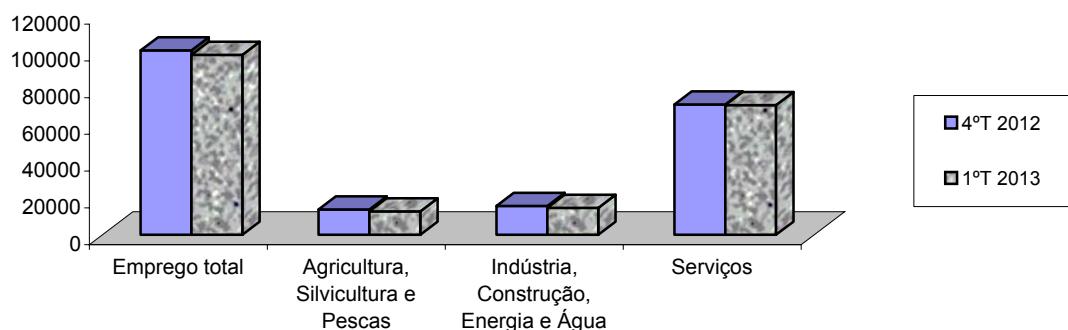
De entre os trabalhadores por conta de outrem, 82,7% tinham um contrato sem termo e 15,4% tinham um contrato com termo. A variação homóloga foi negativa no primeiro grupo (5,5%) e positiva no segundo (30,0%). A variação trimestral foi negativa no primeiro grupo (1,1%) e no segundo (2,7%).

Neste trimestre, 91,7% da população empregada por conta de outrem exercia a sua actividade a tempo completo e 8,3% a tempo parcial.

Na evolução do emprego por ramos de actividade, em termos trimestrais e em termos homólogos, verificaram-se neste período diminuições nos três sectores: Primário (8,0% e 17,0% respectivamente), Secundário (6,3% e 17,3%) e Terciário (0,5% em ambas as variações).

Assim, neste trimestre a distribuição da população empregada por sectores de actividade foi a seguinte: 13,0% no sector Primário, 15,0% no Secundário e 72,0% no Terciário.

EMPREGO POR SECTORES DE ACTIVIDADE



III. Desemprego

Neste 1º trimestre de 2013 a Região Autónoma dos Açores, registou uma taxa de desemprego de 17,0%, mais 0,8 p.p. do que no 4º trimestre de 2012 e mais 3,1% do que no mesmo trimestre de 2012. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se em 17,7%, mais 0,8 p.p. do que no trimestre anterior e 2,8 p.p. do que no trimestre homólogo.

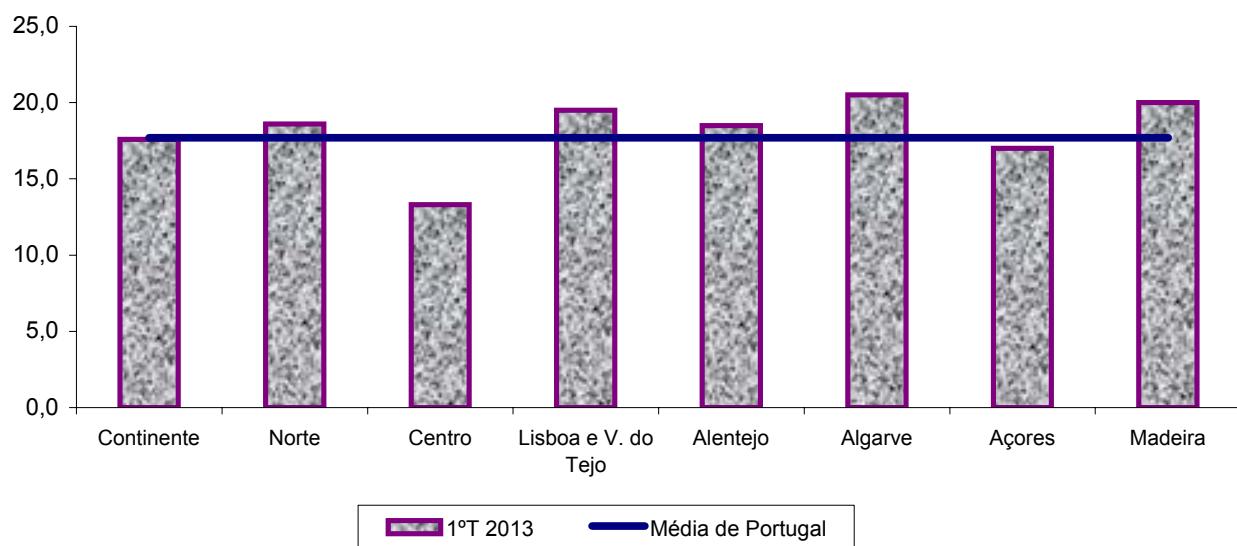
O Centro, foi a região que apresentou o valor mais baixo do país (13,3%) e o Algarve a região que apresentaram o valor mais elevado (20,5%).

O total de desempregados neste trimestre, nos Açores está estimado em 20 001 indivíduos, o que compara com 19 354 no 4º trimestre de 2012 e com 16 716 do 1º trimestre de 2012.

TAXA DE DESEMPREGO

	1ºT/2012	2ºT/2012	3ºT/2012	4ºT/2012	1ºT/2013
Portugal	14,9	15,0	15,8	16,9	17,7
Continente	14,9	14,9	15,7	16,9	17,6
Norte	15,1	15,2	16,4	17,8	18,6
Centro	11,8	11,2	12,5	12,7	13,3
Lisboa e V. do Tejo	16,5	17,6	17,8	18,7	19,5
Alentejo	15,4	15,0	16,1	17,2	18,5
Algarve	20,0	17,4	14,7	19,7	20,5
Açores	13,9	15,6	15,4	16,2	17,0
Madeira	16,1	16,8	17,5	19,7	20,0

Desemprego por Região (NUTS II)



Capítulo III

Quadros
de
Resultados

Q1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completa

População total	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População total	HM	246 277	246 359	246 496	246 715	246 283	-	0,0	-0,2	
	H	122 230	122 267	122 341	122 456	122 167	-	-0,1	-0,2	
	M	124 047	124 092	124 155	124 259	124 116	-	+0,1	-0,1	
População 15 e mais anos	HM	202 072	202 313	202 597	202 949	202 599	-	+0,3	-0,2	
	H	99 528	99 658	99 818	100 011	99 739	-	+0,2	-0,3	
	M	102 544	102 655	102 779	102 938	102 860	-	+0,3	-0,1	
Menos de 15 anos	HM	44 205	44 046	43 899	43 766	43 684	-	-1,2	-0,2	
	H	22 702	22 609	22 523	22 445	22 428	-	-1,2	-0,1	
	M	21 503	21 437	21 376	21 321	21 256	-	-1,1	-0,3	
Dos 15 aos 24 anos	HM	34 876	34 698	34 529	34 371	33 916	-	-2,8	-1,3	
	H	17 933	17 842	17 757	17 675	17 430	-	-2,8	-1,4	
	M	16 943	16 856	16 772	16 696	16 486	-	-2,7	-1,3	
Dos 25 aos 34 anos	HM	40 766	40 710	40 657	40 621	40 503	-	-0,6	-0,3	
	H	20 931	20 900	20 872	20 853	20 892	-	-0,2	+0,2	
	M	19 835	19 810	19 785	19 768	19 611	-	-1,1	-0,8	
Dos 35 aos 44 anos	HM	36 840	36 928	37 026	37 137	37 680	-	+2,3	+1,5	
	H	18 714	18 757	18 804	18 860	19 115	-	+2,1	+1,4	
	M	18 126	18 171	18 222	18 277	18 565	-	+2,4	+1,6	
Dos 45 aos 64 anos	HM	58 493	58 824	59 167	59 528	59 475	-	+1,7	-0,1	
	H	29 409	29 608	29 819	30 037	29 888	-	+1,6	-0,5	
	M	29 084	29 216	29 348	29 491	29 587	-	+1,7	+0,3	
Com 65 e mais anos	HM	31 097	31 153	31 218	31 292	31 025	-	-0,2	-0,9	
	H	12 541	12 551	12 566	12 586	12 414	-	-1,0	-1,4	
	M	18 556	18 602	18 652	18 706	18 611	-	+0,3	-0,5	
Dos 15 aos 64 anos	HM	170 975	171 160	171 379	171 657	171 574	-	+0,4	0,0	
	H	86 987	87 107	87 252	87 425	87 325	-	+0,4	-0,1	
	M	83 988	84 053	84 127	84 232	84 249	-	+0,3	0,0	
Nível de escolaridade completo (População 15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	159 130	157 577	154 805	156 328	158 099	2,1	-0,6	+1,1	
	H	82 374	80 775	79 835	80 604	80 862	2,0	-1,8	+0,3	
	M	76 756	76 802	74 971	75 724	77 237	2,4	+0,6	+2,0	
Secundário	HM	24 428	25 555	28 811	27 546	25 928	6,7	+6,1	-5,9	
	H	10 637	12 338	13 478	12 980	12 767	9,0	+20,0	-1,6	
	M	13 790	13 217	15 333	14 566	13 160	7,1	-4,6	-9,7	
Superior	HM	18 514	19 181	18 981	19 074	18 572	10,7	+0,3	-2,6	
	H	6 517	6 545	6 506	6 427	6 109	14,3	-6,3	-4,9	
	M	11 997	12 636	12 475	12 648	12 463	11,0	+3,9	-1,5	

Q2 - População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População activa	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral	
		Unidades						%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População activa	HM	120 503	121 458	120 991	119 605	117 795	1,3	-2,2	-1,5	
	H	71 113	70 589	70 645	68 975	67 434	1,8	-5,2	-2,2	
	M	49 390	50 869	50 346	50 630	50 361	2,4	+2,0	-0,5	
Dos 15 aos 24 anos	HM	14 302	13 433	13 664	12 850	11 724	6,1	-18,0	-8,8	
	H	9 037	7 803	8 529	7 683	6 964	7,5	-22,9	-9,4	
	M	5 265	5 630	5 134	5 167	4 760	10,2	-9,6	-7,9	
Dos 25 aos 34 anos	HM	33 877	35 381	34 710	33 485	34 291	1,8	+1,2	+2,4	
	H	18 280	19 503	18 818	18 023	18 398	2,6	+0,6	+2,1	
	M	15 597	15 878	15 893	15 463	15 893	2,7	+1,9	+2,8	
Dos 35 aos 44 anos	HM	31 139	32 052	31 851	32 312	32 225	1,9	+3,5	-0,3	
	H	17 060	17 569	17 194	17 600	17 308	2,1	+1,5	-1,7	
	M	14 079	14 483	14 657	14 712	14 917	3,3	+6,0	+1,4	
Dos 45 aos 64 anos	HM	37 028	36 924	36 986	37 385	36 786	2,4	-0,7	-1,6	
	H	23 087	22 634	23 135	22 709	22 346	2,3	-3,2	-1,6	
	M	13 942	14 290	13 851	14 676	14 440	5,8	+3,6	-1,6	
Com 65 e mais anos	HM	4 155	3 667	3 781	3 572	2 768	13,9	-33,4	-22,5	
Dos 15 aos 64 anos	HM	116 347	117 790	117 210	116 033	115 027	1,3	-1,1	-0,9	
	H	67 464	67 508	67 676	66 015	65 017	1,6	-3,6	-1,5	
	M	48 883	50 282	49 535	50 018	50 010	2,4	+2,3	0,0	
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	85 634	84 792	82 880	83 733	82 690	2,9	-3,4	-1,2	
	H	56 737	54 697	54 335	53 741	52 301	3,2	-7,8	-2,7	
	M	28 897	30 095	28 544	29 991	30 390	4,5	+5,2	+1,3	
Secundário	HM	18 118	19 627	21 473	19 658	19 276	6,8	+6,4	-1,9	
	H	8 239	10 012	10 452	9 870	9 910	9,1	+20,3	+0,4	
	M	9 878	9 615	11 021	9 788	9 367	8,9	-5,2	-4,3	
Superior	HM	16 751	17 039	16 639	16 214	15 829	11,3	-5,5	-2,4	
	H	6 136	5 880	5 859	5 363	5 224	14,6	-14,9	-2,6	
	M	10 614	11 159	10 780	10 851	10 605	12,1	-0,1	-2,3	

Q3 - Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completa

Taxa de actividade	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral						C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral		
		% p.p.									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Taxa de actividade	HM	48,9	49,3	49,1	48,5	47,8	1,3	-1,1	-0,6		
	H	58,2	57,7	57,7	56,3	55,2	1,8	-3,0	-1,1		
	M	39,8	41,0	40,6	40,7	40,6	2,4	+0,8	-0,2		
Taxa de actividade (15 e mais anos)	HM	59,6	60,0	59,7	58,9	58,1	1,3	-1,5	-0,8		
	H	67,8	67,7	67,8	69,6	65,2	1,8	-2,6	-4,4		
	M	47,7	49,0	48,2	48,6	48,6	2,4	+0,9	+0,0		
Dos 15 aos 24 anos	HM	41,0	38,7	39,6	37,4	34,6	6,1	-6,4	-2,8		
	H	50,4	43,7	48,0	43,5	40,0	7,5	-10,4	-3,5		
	M	31,1	33,4	30,6	30,9	28,9	10,2	-2,2	-2,1		
Dos 25 aos 34 anos	HM	83,1	86,9	85,4	82,4	84,7	1,8	+1,6	+2,2		
	H	87,3	93,3	90,2	86,4	88,1	2,6	+0,7	+1,6		
	M	78,6	80,2	80,3	78,2	81,0	2,7	+2,4	+2,8		
Dos 35 aos 44 anos	HM	84,5	86,8	86,0	87,0	85,5	1,9	+1,0	-1,5		
	H	91,2	93,7	91,4	93,3	90,5	2,1	-0,6	-2,8		
	M	77,7	79,7	80,4	80,5	80,4	3,3	+2,7	-0,1		
Dos 45 aos 64 anos	HM	63,3	62,8	62,5	62,8	61,9	2,4	-1,5	-1,0		
	H	78,5	76,4	77,6	75,6	74,8	2,3	-3,7	-0,8		
	M	47,9	48,9	47,2	49,8	48,8	5,8	+0,9	-1,0		
Com 65 e mais anos	HM	13,4	11,8	12,1	11,4	8,9	13,9	-4,4	-2,5		
Dos 15 aos 64 anos	HM	68,0	68,8	68,4	67,6	67,0	1,3	-1,0	-0,6		
	H	77,6	77,5	77,6	75,5	74,5	1,6	-3,1	-1,1		
	M	58,2	59,8	58,9	59,4	59,4	2,4	+1,2	0,0		
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)											
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,6	55,2	56,4	54,6	52,3	1,8	-2,3	-2,3		
	H	68,2	67,8	69,6	68,3	64,7	2,1	-3,5	-3,7		
	M	40,1	41,7	42,3	39,8	39,3	3,6	-0,8	-0,5		
Secundário	HM	74,3	75,8	71,7	73,8	74,3	3,6	0,0	+0,6		
	H	77,6	77,4	72,2	73,1	77,6	4,3	0,0	+4,6		
	M	71,8	74,7	71,3	74,4	71,2	5,6	-0,6	-3,2		
Superior	HM	85,5	86,3	85,1	87,8	85,2	2,6	-0,3	-2,5		
	H	85,8	85,0	81,4	91,1	85,5	3,9	-0,3	-5,5		
	M	85,3	87,0	86,7	86,2	85,1	3,1	-0,2	-1,1		

Q4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	103 787	102 459	102 387	100 251	97 795	2,1	-5,8	-2,5
	H	60 447	59 065	59 378	56 246	54 305	2,7	-10,2	-3,5
	M	43 340	43 394	43 009	44 005	43 489	3,3	+0,3	-1,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	8 978	8 026	8 634	7 601	7 153	9,7	-20,3	-5,9
	H	5 766	5 004	5 735	4 311	3 827	13,3	-33,6	-11,2
	M	3 213	3 021	2 898	3 289	3 326	14,1	+3,5	+1,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	28 782	28 179	28 424	27 404	27 462	3,0	-4,6	+0,2
	H	15 115	15 221	15 229	14 383	14 502	4,0	-4,1	+0,8
	M	13 668	12 958	13 195	13 021	12 960	4,8	-5,2	-0,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	27 671	27 985	27 048	27 148	26 448	3,4	-4,4	-2,6
	H	14 733	14 664	14 235	13 888	13 188	4,8	-10,5	-5,0
	M	12 938	13 321	12 813	13 259	13 260	4,2	+2,5	+0,0
Dos 45 aos 64 anos	HM	34 200	34 642	34 562	34 527	33 963	2,9	-0,7	-1,6
	H	21 185	21 135	21 209	20 704	20 371	3,1	-3,8	-1,6
	M	13 016	13 507	13 353	13 823	13 592	6,2	+4,4	-1,7
Com 65 e mais anos	HM	4 155	3 627	3 719	3 572	2 768	13,9	-33,4	-22,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	99 632	98 832	98 668	96 679	95 027	2,1	-4,6	-1,7
	H	56 798	56 025	56 409	53 287	51 888	2,6	-8,6	-2,6
	M	42 833	42 807	42 259	43 393	43 138	3,3	+0,7	-0,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	72 606	69 512	68 653	68 034	66 752	3,6	-8,1	-1,9
	H	47 680	44 892	45 125	42 741	41 026	4,1	-14,0	-4,0
	M	24 926	24 620	23 527	25 293	25 726	5,2	+3,2	+1,7
Secundário	HM	15 347	16 509	18 404	16 810	16 013	8,1	+4,3	-4,7
	H	7 195	8 571	9 137	8 493	8 384	10,6	+16,5	-1,3
	M	8 152	7 938	9 267	8 317	7 629	10,8	-6,4	-8,3
Superior	HM	15 835	16 438	15 330	15 407	15 030	11,1	-5,1	-2,4
	H	5 571	5 603	5 116	5 013	4 896	15,1	-12,1	-2,3
	M	10 263	10 836	10 214	10 394	10 134	11,6	-1,3	-2,5
População desempregada	HM	16 716	18 999	18 605	19 354	20 001	7,5	+19,7	+3,3
	H	10 666	11 524	11 267	12 728	13 129	9,4	+23,1	+3,1
	M	6 049	7 475	7 337	6 625	6 872	10,9	+13,6	+3,7

Q5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	51,4	50,6	50,5	49,4	48,3	2,1	-3,1	-1,1
	H	60,7	59,3	59,5	56,2	54,4	2,7	-6,3	-1,8
	M	42,3	42,3	41,8	42,7	42,3	3,3	0,0	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	25,7	23,1	25,0	22,1	21,1	9,7	-4,7	-1,0
	H	32,2	28,0	32,3	24,4	22,0	13,3	-10,2	-2,4
	M	19,0	17,9	17,3	19,7	20,2	14,1	+1,2	+0,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	70,6	69,2	69,9	67,5	67,8	3,0	-2,8	+0,3
	H	72,2	72,8	73,0	69,0	69,4	4,0	-2,8	+0,4
	M	68,9	65,4	66,7	65,9	66,1	4,8	-2,8	+0,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	75,1	75,8	73,1	73,1	70,2	3,4	-4,9	-2,9
	H	78,7	78,2	75,7	73,6	69,0	4,8	-9,7	-4,6
	M	71,4	73,3	70,3	72,5	71,4	4,2	0,0	-1,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	58,5	58,9	58,4	58,0	57,1	2,9	-1,4	-0,9
	H	72,0	71,4	71,1	68,9	68,2	3,1	-3,9	-0,8
	M	44,8	46,2	45,5	46,9	45,9	6,2	+1,2	-0,9
Com 65 e mais anos	HM	13,4	11,6	11,9	11,4	08,9	13,9	-4,4	-2,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	58,3	57,7	57,6	56,3	55,4	2,1	-2,9	-0,9
	H	65,3	64,3	64,7	61,0	59,4	2,6	-5,9	-1,5
	M	51,0	50,9	50,2	51,5	51,2	3,3	+0,2	-0,3
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	45,6	44,1	44,3	43,5	42,2	2,8	-3,4	-1,3
	H	57,9	55,6	56,5	53,0	50,7	3,4	-7,1	-2,3
	M	32,5	32,1	31,4	33,4	33,3	4,5	+0,8	-0,1
Secundário	HM	62,8	64,6	63,9	61,0	61,8	4,6	-1,1	+0,7
	H	67,6	69,5	67,8	65,4	65,7	5,4	-2,0	+0,2
	M	59,1	60,1	60,4	57,1	58,0	7,6	-1,1	+0,9
Superior	HM	85,5	85,7	80,8	80,8	80,9	3,0	-4,6	+0,2
	H	85,5	85,6	78,6	78,0	80,1	5,2	-5,4	+2,1
	M	85,5	85,8	81,9	82,2	81,3	3,1	-4,2	-0,9
Taxa de desemprego	HM	13,9	15,6	15,4	16,2	17,0	7,5	+3,1	+0,8
	H	15,0	16,3	15,9	18,5	19,5	9,1	+4,5	+1,0
	M	12,2	14,7	14,6	13,1	13,6	11,1	+1,4	+0,6

Q6 - População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral					C.V.	Variação			
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral		
		Unidades					%				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
População empregada	HM	103 787	102 459	102 387	100 251	97 795	2,1	-5,8	-2,5		
	H	60 447	59 065	59 378	56 246	54 305	2,7	-10,2	-3,5		
	M	43 340	43 394	43 009	44 005	43 489	3,3	+0,3	-1,2		
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	15 266	15 246	14 078	13 779	12 672	10,3	-17,0	-8,0		
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	17 719	15 631	16 036	15 648	14 662	8,2	-17,3	-6,3		
	H	14 673	12 750	13 117	12 397	11 863	8,4	-19,2	-4,3		
	M	3 046	2 881	2 919	3 252	2 799	20,8	-8,1	-13,9		
C: Indústrias transformadoras	HM	6 948	5 675	5 340	5 955	5 713	15,1	-17,8	-4,1		
F: Construção	HM	8 994	7 751	8 733	8 236	7 033	11,8	-21,8	-14,6		
G a U: Serviços	HM	70 802	71 582	72 272	70 824	70 461	3,3	-0,5	-0,5		
	H	32 194	33 073	33 653	31 834	31 460	4,5	-2,3	-1,2		
	M	38 608	38 508	38 619	38 990	39 000	3,7	+1,0	0,0		
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	14 615	13 489	12 090	12 893	13 222	8,6	-9,5	+2,6		
H: Transportes e armazenagem	HM	3 792	3 778	3 379	2 922	3 039	15,6	-19,9	+4,0		
I: Alojamento, restauração e similares	HM	4 396	4 988	5 660	5 485	5 385	15,1	+22,5	-1,8		
N: Actividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	1 849	2 113	2 726	2 552	2 791	18,0	+50,9	+9,4		
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	11 788	12 580	12 397	11 996	11 234	8,2	-4,7	-6,3		
P: Educação	HM	10 061	10 297	11 443	10 839	10 295	13,0	+2,3	-5,0		
Q: Actividades da saúde humana e apoio social	HM	10495	9917	10345	9 100	9 483	10,7	-9,6	+4,2		
S a U: Outros serviços	HM	7 340	6 536	5 785	7 481	7 519	10,2	+2,4	+0,5		

Q7 - População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral	
		Unidades						%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	103 787	102 459	102 387	100 251	97 795	2,1	-5,8	-2,5	
	H	60 447	59 065	59 378	56 246	54 305	2,7	-10,2	-3,5	
	M	43 340	43 394	43 009	44 005	43 489	3,3	+0,3	-1,2	
Profissão (CNP-94)										
das quais:										
1: Quadros superiores da Administração Pública, dirig. e quadros superiores de empresa	HM	3 223	2 943	2 428	2 556	2 330	18,4	-27,7	-8,8	
2: Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	12 969	13 699	12 912	12 732	13 141	12,0	+1,3	+3,2	
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	11 768	12 998	14 187	14 462	12 657	12,0	+7,6	-12,5	
	H	6 287	7 688	7 742	8 213	7 194	13,8	+14,4	-12,4	
	M	5 480	5 310	6 445	6 248	5 464	13,4	-0,3	-12,6	
4: Pessoal administrativo e similares	HM	6 199	6 999	7 760	6 212	6 217	11,8	+0,3	+0,1	
	H	2 750	3 274	3 561	2 727	2 541	18,4	-7,6	-6,8	
	M	3 449	3 726	4 199	3 485	3 675	15,2	+6,6	+5,5	
5: Pessoal dos serviços e vendedores	HM	16 643	16 716	17 469	17 857	17 583	8,0	+5,6	-1,5	
	H	6 765	6 532	7 166	6 608	7 126	10,8	+5,3	+7,8	
	M	9 878	10 184	10 303	11 248	10 457	9,9	+5,9	-7,0	
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	15 305	14 881	13 422	13 617	12 972	10,3	-15,2	-4,7	
7: Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	13 708	12 718	12 758	12 379	12 070	7,5	-11,9	-2,5	
	H	12 126	11 527	11 394	10 487	10 261	8,4	-15,4	-2,2	
	M	1 582	1 191	1 364	1 893	1 810	21,7	+14,4	-4,4	
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5 688	5 255	4 293	3 840	4 321	13,9	-24,0	+12,5	
9: Trabalhadores não qualificados	HM	17 384	15 516	16 497	15 967	16 087	6,9	-7,5	+0,8	
	H	6 704	5 542	6 636	6 228	5 578	11,4	-16,8	-10,4	
	M	10 680	9 973	9 861	9 739	10 509	8,7	-1,6	+7,9	
Situação na profissão										
Trabalhador por conta de outrem	HM	82 266	82 982	83 038	80 390	79 034	2,8	-3,9	-1,7	
	H	43 717	43 795	43 968	41 439	40 121	3,4	-8,2	-3,2	
	M	38 549	39 186	39 070	38 952	38 913	3,9	+0,9	-0,1	
Trabalhador por conta própria	HM	20 573	18 852	18 512	18 882	17 962	7,6	-12,7	-4,9	
	H	16 037	14 952	14 703	14 087	13 695	8,2	-14,6	-2,8	
	M	4 536	3 900	3 808	4 796	4 267	15,4	-5,9	-11,0	
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	16 179	13 756	13 900	13 212	13 316	9,5	-17,7	+0,8	
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 394	5 096	4 612	5 670	4 646	15,1	+5,7	-18,1	

**Q8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,
população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	103 787	102 459	102 387	100 251	97 795	2,1	-5,8	-2,5
	H	60 447	59 065	59 378	56 246	54 305	2,7	-10,2	-3,5
	M	43 340	43 394	43 009	44 005	43 489	3,3	+0,3	-1,2
A tempo completo	HM	88 769	89 174	88 919	87 397	85 380	2,5	-3,8	-2,3
	H	52 263	52 121	52 029	49 936	48 155	2,9	-7,9	-3,6
	M	36 506	37 052	36 891	37 461	37 225	3,8	+2,0	-0,6
A tempo parcial	HM	15 018	13 285	13 467	12 855	12 415	7,7	-17,3	-3,4
	H	8 184	6 944	7 349	6 311	6 151	11,0	-24,8	-2,5
	M	6 835	6 341	6 118	6 544	6 264	10,9	-8,3	-4,3
População empregada conta de outrem	HM	82 266	82 982	83 038	80 390	79 034	2,8	-3,9	-1,7
	H	43 717	43 795	43 968	41 439	40 121	3,4	-8,2	-3,2
	M	38 549	39 186	39 070	38 952	38 913	3,9	+0,9	-0,1
A tempo completo	HM	75 560	75 576	76 716	73 415	72 494	2,9	-4,1	-1,3
	H	41 973	41 521	42 503	39 655	38 668	3,6	-7,9	-2,5
	M	33 587	34 055	34 213	33 760	33 826	4,4	+0,7	+0,2
A tempo parcial	HM	6 705	7 406	6 322	6 975	6 540	11,3	-2,5	-6,2
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	69 184	69 314	69 264	66 082	65 359	3,4	-5,5	-1,1
	H	36 760	35 756	35 715	33 477	32 730	4,0	-11,0	-2,2
	M	32 424	33 558	33 549	32 605	32 629	4,5	+0,6	+0,1
Com termo	HM	9 391	11 092	11 355	12 552	12 209	7,9	+30,0	-2,7
	H	4 858	6 507	6 735	6 696	6 320	11,2	+30,1	-5,6
	M	4 532	4 585	4 620	5 857	5 889	11,0	+29,9	+0,6

Q9 - População inactiva

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População inactiva	HM	125 774	124 901	125 505	127 110	128 488	1,2	+2,2	+1,1	
	H	51 117	51 678	51 696	53 481	54 733	2,2	+7,1	+2,3	
	M	74 657	73 223	73 809	73 629	73 755	1,6	-1,2	+0,2	
Menos de 15 anos	HM	44 205	44 046	43 899	43 766	43 684	0,0	-1,2	-0,2	
	H	22 702	22 609	22 523	22 445	22 428	0,0	-1,2	-0,1	
	M	21 503	21 437	21 376	21 321	21 256	0,0	-1,1	-0,3	
Dos 15 aos 24 anos	HM	20 574	21 265	20 865	21 521	22 192	3,2	+7,9	+3,1	
	H	8 896	10 039	9 228	9 992	10 466	5,0	+17,7	+4,7	
	M	11 678	11 226	11 638	11 529	11 726	4,1	+0,4	+1,7	
Dos 25 aos 34 anos	HM	6 889	5 329	5 947	7 136	6 212	9,8	-9,8	-12,9	
Dos 35 aos 44 anos	HM	5 701	4 876	5 175	4 825	5 455	11,1	-4,3	+13,1	
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 465	21 900	22 181	22 143	22 689	3,9	+5,7	+2,5	
	H	6 322	6 974	6 684	7 328	7 542	6,9	+19,3	+2,9	
	M	15 142	14 926	15 497	14 815	15 147	5,5	0,0	+2,2	
Com 65 e mais anos	HM	26 942	27 486	27 437	27 720	28 257	1,4	+4,9	+1,9	
	H	8 893	9 471	9 596	9 626	9 997	3,6	+12,4	+3,8	
	M	18 049	18 015	17 841	18 094	18 260	0,7	+1,2	+0,9	
Dos 15 aos 64 anos	HM	54 628	53 370	54 169	55 624	56 547	2,6	+3,5	+1,7	
	H	19 523	19 599	19 576	21 410	22 308	4,8	+14,3	+4,2	
	M	35 105	33 771	34 592	34 214	34 239	3,5	-2,5	+0,1	
População inactiva (15 e mais anos)	HM	81 569	80 855	81 606	83 344	84 804	1,8	+4,0	+1,8	
Estudantes	HM	21 266	20 989	20 152	22 196	21 547	3,9	+1,3	-2,9	
	H	9 927	10 463	9 832	10 536	10 462	5,7	+5,4	-0,7	
	M	11 339	10 526	10 319	11 660	11 085	5,0	-2,2	-4,9	
Domésticos	HM	21 105	20 861	20 457	19 734	18 846	6,1	-10,7	-4,5	
Reformados	HM	14 186	14 950	16 641	15 931	16 075	6,6	+13,3	+0,9	
	H	8 925	9 330	10 470	9 926	9 500	7,2	+6,4	-4,3	
	M	5 261	5 620	6 171	6 005	6 575	9,0	+25,0	+9,5	
Outros inactivos	HM	25 012	24 055	24 356	25 483	28 336	4,4	+13,3	+11,2	
	H	9 481	9 153	8 512	10 447	12 343	8,1	+30,2	+18,1	
	M	15 531	14 902	15 844	15 036	15 993	5,3	+3,0	+6,4	

Q10 - Taxa de inactividade

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		1º T - 2012	2º T - 2012	3º T - 2012	4º T - 2012	1º T - 2013	1º T - 2013	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	HM	40,4	40,0	40,3	41,1	41,9	1,8	+1,5	+0,8	

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

**Largo Prior do Crato, nº 37
9700 - 157 Angra do Heroísmo**

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

- **Núcleo de São Miguel**

**Rua do Melo, nº 75
9500 - 091 Ponta Delgada**

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

**Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 - 104 Horta**

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702



*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*